

NOTICIÁRIO

IV Assembléia Geral da Associação dos Geógrafos Brasileiros

Reuniu-se, de 16 a 22 de dezembro do corrente, em Goiânia, capital do estado de Goiás a IV Assembléia Geral da Associação dos Geógrafos Brasileiros. No certame de ritmo anual promovido por aquela instituição de âmbito nacional, sediada na capital paulista, tomaram parte professores e geógrafos de todo país, notadamente dos estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio de Janeiro e do Distrito Federal.

A Associação dos Geógrafos Brasileiros foi fundada em 1934, por iniciativa de geógrafos paulistas congregados em torno do Prof. PIERRE DEFONTAINES, cientista de renome internacional, então professor da Universidade de São Paulo. Iniciada em São Paulo, a A.G.B. conta atualmente com secções regionais nos estados do Paraná, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Goiás e Distrito Federal, já tendo realizado três reuniões idênticas à que atualmente leva a efeito no Brasil Central, que foram realizadas em São Paulo (1945), Lorena (1946) e no Rio de Janeiro (1947). Congrega a A.G.B. pedólogos, geógrafos, higienistas, geólogos, economistas e historiadores. Contam-se entre as suas tarefas a publicação de várias contribuições.

Para este ano, o Conselho Diretor, a quem cabe fazer a escolha do local das Assembléias Gerais, atendendo a fatores vários como o interesse geográfico de estudos, condições climáticas, etc., optou pela localização da IV Assembléia na cidade de Goiânia.

A escolha justifica-se, a par das razões acima referidas pelo enorme interesse que Goiás desperta atualmente, graças às suas grandes áreas de colonização, e ainda: pelo fato de ser mal conhecida a geografia física da região por muitos dos nossos estudiosos; pelas condições particularíssimas da cidade de Goiás, merecedora da atenção dos geógrafos brasileiros; a questão do deslocamento da capital federal, que não pode ser indiferente ao geógrafo, e finalmente a boa vontade demonstrada pelas autoridades estaduais garantidoras do bom êxito do empreendimento. Com a realização do mencionado certame, a Associação dos Geógrafos Brasileiros cumpre uma das suas finalidades precípuas, qual seja a de promover estudos *in-loco* das principais regiões do Brasil, proporcionando aos nossos geógrafos a oportunidade de enriquecer

seus conhecimentos a respeito do Brasil, com novas e fecundas observações.

Esse espírito objetivo depreende-se claramente do exame do programa de que constam, principalmente, excursões e trabalhos de campo. Abrangeram estes sobretudo a região de povoamento e colonização recentes do vale do rio das Almas, a nordeste da capital de Goiás. Para as pesquisas, que se procedem nos arredores de Ceres, onde se desenvolve ativa colonização pioneira, os congressistas distribuídos em grupos, estudaram Geomorfologia, Biogeografia, Geografia do *habitat*, Geografia Econômica e outros aspectos. Da discussão em conjunto das contribuições nos diversos setores de trabalhos, deverá surgir uma monografia da região, análogamente aos estudos efetuados nas assembléias anteriores, *verbi gratia*, na serra da Bocaina e no vale do Paraíba (Lorena, 1946) e os na Baixada Fluminense, por ocasião da Assembléia Geral do Rio de Janeiro em 1947.

Além desses trabalhos de pesquisas, nas sessões plenárias da Assembléia, constaram do programa os seguintes temas, focalizados e discutidos pelos congressistas: "Geomorfogênese da Cordilheira do Espinhaço", "O Planalto Brasileiro e o problema das suas formas de pormenores", "A região da vinha no estado de São Paulo", "Os fatores da formação dos solos", "Duas formas de erosão de maré no baixo Amazonas", "As regiões de circundenação post-cretácea, no Brasil", "As vias de comunicação do Rio de Janeiro", "A cultura da bananeira no vale do Itanhaém", "Vigilengas do Baixo Amazonas". Sobre o problema da mudança da capital federal, o Sr. JERÔNIMO COIMBRA BUENO, governador de Goiás proferiu uma conferência, perante os membros da Assembléia.

Foram apresentadas cerca de 15 teses no decorrer dos trabalhos, sendo que, se lograrem ser aprovadas serão publicadas nos Anais do Congresso. Uma série de conferências ocorreu também como parte do programa, destacando-se as seguintes: "As possibilidades da existência de petróleo na bacia do rio Paraná", pelo Prof. OTÁVIO BARBOSA, e outras sobre a região do município de Paraíba do Sul, pelo Prof. NILO BERNARDES, que focalizou os "Aspectos geomorfológicos"; Prof.^a DORA DO AMARANTE ROMARIZ, a "vege-

tação e os solos"; Prof.^a ELZA COELHO DE SOUSA, "Geografia Humana da Zona Rural"; Prof.^a LÍDIA CAVALCANTE BERNARDES, "Geografia Urbana da cidade de Paraíba do Sul".

Na última sessão, procedeu-se à eleição da nova diretoria que dirigirá os destinos da Associação durante o

ano de 1949, a qual ficou assim constituída: presidente: JOSÉ VERÍSSIMO DA COSTA PEREIRA; secretário-geral: Prof. FERNANDO FLÁVIO MARQUES DE ALMEIDA; tesoureiro: Prof. ARI FRANÇA; diretor dos Anais: Prof. AROLDO DE AZEVEDO; sendo eleito o Prof. RENATO DA SILVEIRA MENDES, para a Comissão Consultiva.

Sociedade Brasileira de Estudos Fotogramétricos

Fundada em 1936, depois de grandes esforços por parte de um grupo de engenheiros entusiastas e convictos da utilidade e grande importância que teria para o país um órgão que se dedicasse ao estudo de levantamentos topográficos e geográficos por meio de fotografias aéreas, foi fundada em 13 de fevereiro de 1936, a Sociedade Brasileira de Estudos Fotogramétricos.

Fizeram parte da primeira diretoria, os Prof. L. CANTANHEDE, Dr. ALÍRIO H. DE MATOS, Dr. GUALTER MACEDO SOARES, Cel. RENATO PEREIRA, Dr. HENRIQUE DIETRICH, Dr. MEGÁLVIO R. SILVA, Dr. LUIS LÖFGREN, Dr. EUSÉBIO DE OLIVEIRA, HANS WEISS, WERNER

SONNENBERG, Dr. GERSON ALVIM, Dr. AVELINO DE OLIVEIRA, Dr. PLÍNIO A. MAGALHÃES, Dr. AGENOR MIRANDA e Dr. ALBERTO FLORES FILHO.

Desde sua fundação, a Sociedade nada realizou de prático devido a fatores que não nos cabe analisar. Agora, tendo em vista o impulso que vêm tomando os estudos de levantamentos por meio de fotografia aérea, não só em países de grande recursos técnicos, e mesmo no Brasil, a Sociedade Brasileira de Estudos Fotogramétricos ressurge alentada por grandes realizações que se têm feito no campo da aerofotogrametria em tôdas as partes do mundo.

XVI Congresso Internacional de Geografia

Realizar-se-á no próximo mês de abril, na cidade de Lisboa, o XVI Congresso Internacional de Geografia, promovido pela União Geográfica Internacional que, por intermédio de seu órgão competente, fêz distribuir uma circular onde estão consubstanciados os seguintes pontos referentes àquele certame: I — Vantagens concedidas aos congressistas; II — Comunicações destinadas ao Congresso; III — Programa das excursões; IV — Condições de inscrição e participação no Congresso.

I — VANTAGENS CONCEDIDAS AOS CONGRESSISTAS

I — *Visto de passaporte de entrada em Portugal* — A expedição do visto de entrada em Portugal e a autorização de residência durante a realização do Congresso e das excursões, serão facilitadas mediante a apresentação das credenciais de membro do Congresso às autoridades diplomáticas e consulares portuguesas.

2 — *Alojamento* — A Secretaria do Congresso obteve a colaboração dos Serviços de Turismo do Estado, para reservar o alojamento dos congressistas nos hotéis de Lisboa mediante uma

entrada por parte dos interessados. Poderão encontrar hotéis com refeições completas, desde sessenta escudos.

3 — *Visitas, recepções e excursões durante o Congresso* — Estão previstas, além das recepções, visitas aos monumentos e museus de Lisboa: uma exposição de Cartografia portuguesa da época dos Grandes Descobrimientos; um passeio geográfico através de Lisboa e seus arredores; uma viagem de barco pelo Tejo; e duas excursões simultâneas de um dia, sendo uma ao Estoril e "Serra de Sintra", e a outra à Serra de Arrábida". Todos os membros do Congresso poderão participar destas excursões.

4 — *Publicações do Congresso* — As publicações compreenderão: a) Os resumos das comunicações por ocasião da abertura do Congresso; b) Os relatos das comissões da União Geográfica Internacional; c) Os itinerários das excursões; d) Um volume com os estudos de conjunto sobre a Geografia de Portugal; e) Os relatórios das sessões, publicados depois do Congresso.

5 — *Excursões depois do Congresso* — Estas excursões são destinadas a dar a conhecer diferentes regiões portu-